

Comunicado Conjunto dos Copresidentes do Primeiro Fórum de Alto Nível CELAC-África¹

Comunicado Conjunto dos Copresidentes do Primeiro Fórum de Alto Nível CELAC-África. Bogotá, 21 de março de 2026

1. Os Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e da África reuniram-se em Bogotá, em 21 de março de 2026, para o Primeiro Fórum de Alto Nível CELAC-África, no âmbito da presidência pro tempore da Colômbia na CELAC e da presidência do Burundi na União Africana (UA), com a participação de especialistas de ambas as regiões convidados pelos Copresidentes, no marco do direito internacional e da Carta das Nações Unidas. O Fórum propiciou um diálogo frutífero orientado a fortalecer os laços entre América Latina e Caribe e África, com base no respeito mútuo, na igualdade soberana dos Estados, na solidariedade, no benefício compartilhado e no reconhecimento dos laços históricos e culturais que unem ambas as regiões.

2. Os Copresidentes destacam que, durante os dias 18, 19 e 20 de março de 2026, o Fórum desenvolveu uma agenda substantiva que abordou diversos temas de interesse dos países das duas regiões, permitindo a troca de perspectivas, experiências e boas práticas entre representantes governamentais, instituições financeiras, academia, sociedade civil e outros atores relevantes.

3. Em relação ao tema da cooperação Sul-Sul, em 18 de março de 2026, os participantes trocaram experiências sobre iniciativas voltadas para fortalecer os sistemas de cuidado, a biodiversidade, a ação climática, a transição energética, a soberania em saúde, a segurança alimentar, o desenvolvimento rural, a equidade digital, habitat sustentável e as experiências regionais em matéria de paz e segurança.

4. Em relação ao tema da reparação histórica e da justiça étnico-racial, em 19 de março de 2026, representantes de países da América Latina, Caribe e África se reuniram para discutir reparações históricas, a partir de quatro painéis de intercâmbio e reflexão. O primeiro, “Reparações Históricas: Perspectivas da África, América Latina e Caribe”, abordou as diferentes aproximações regionais e estatais às agendas de reparações. O segundo, “Diálogo político para refletir sobre memória, justiça e reparações históricas a partir das experiências dos Povos Afrodescendentes e Povos Indígenas”, permitiu o compartilhamento de reflexões sobre memória, justiça e reconhecimento a partir das experiências de povos africanos, afrodescendentes e indígenas.

O terceiro painel, “Espiritualidades no Diálogo: Memória e Reconhecimento”, destacou a dimensão cultural e espiritual dos processos de memória e dignificação, enquanto o quarto, “Da Memória ao Compromisso: Ações Conjuntas para a Reparação e Restauração da Dignidade”, orientou-se a identificar ações de cooperação e compromissos compartilhados. Esta reunião teve como objetivo reconhecer e colocar em diálogo as diferentes experiências estatais e sociais em matéria de reparação histórica, a fim de fortalecer uma agenda comum orientada para a justiça histórica e para a restauração plena da dignidade dos povos afetados pelos legados do colonialismo, da escravização e do racismo estrutural.

¹ [Comunicado Conjunto dos Copresidentes do Primeiro Fórum de Alto Nível CELAC-África — Ministério das Relações Exteriores](#)

5. Em relação ao tema do comércio e investimento, as discussões ressaltaram o potencial para ampliar a cooperação econômica birregional mediante a facilitação do comércio, a promoção de investimentos, o fortalecimento da conectividade, o intercâmbio de experiências entre bancos nacionais de desenvolvimento e o desenvolvimento de capacidades em educação, inovação e formação técnica.
6. Os participantes da América Latina, do Caribe e da África destacaram o valor do intercâmbio cultural que acompanhou este encontro, refletido nos diversos eventos culturais realizados durante a jornada, que destacam a riqueza, a diversidade e as profundas raízes históricas que ambas as regiões compartilham. Essas expressões culturais, que evocam a herança comum e os múltiplos vínculos entre nossos povos, nos enchem de esperança e reforçam os laços de amizade e entendimento mútuo. Da mesma forma, destacaram-se as discussões realizadas no Fórum Econômico, onde se identificaram amplas oportunidades para fortalecer as relações econômicas birregionais, particularmente mediante o desenvolvimento de rotas marítimas e aéreas que melhorem a conectividade logística, facilitem o comércio e potencializem o intercâmbio produtivo entre a África, a América Latina e o Caribe.
7. Os Copresidentes concordam que o Fórum fornece contribuições importantes para o fortalecimento da Primeira Cúpula CELAC-União Africana, como um passo orientado a fortalecer o diálogo birregional e promover iniciativas de cooperação de interesse mútuo entre as duas regiões.
8. Os Copresidentes também acordaram que os resultados dos painéis serão transmitidos às Presidências pro tempore da CELAC e da União Africana como um insumo para as reflexões em curso para a construção de uma agenda comum.
9. Os Copresidentes expressam seu agradecimento ao Governo da Colômbia pela organização do Fórum e por sua liderança na promoção do diálogo entre América Latina, Caribe e África durante sua Presidência pro tempore da CELAC.
10. Os Copresidentes observam que o Governo da República Oriental do Uruguai, em sua qualidade de presidente pro tempore da CELAC para o período 2026-2027, expressou sua disposição de dar continuidade aos esforços direcionados ao fortalecimento do diálogo CELAC-África e à preparação da futura Cúpula CELAC-União Africana.
11. Os Copresidentes reiteram sua convicção de que o fortalecimento do diálogo entre a África, a América Latina e o Caribe contribuirá para ampliar os espaços de concertação política, promover iniciativas de cooperação birregional e gerar oportunidades para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar dos povos de ambas as regiões.